

Cidades.

AJ14812

LESTE-OESTE OBRA SEGUE A PASSOS LENTOS

Via, que liga Cariacica a Vila Velha, ainda vai ficar mais cara

PRISCILLA THOMPSON
pessini@redgazeta.com.br

Iniciada há cinco anos, a construção da Rodovia Leste-Oeste – a nova via que vai ligar Cariacica e Vila Velha e, atualmente, a maior obra do governo estadual – anda a passos lentos. Apenas a primeira das três etapas anunciadas em 2007 foi concluída. E, agora, o Estado decidiu incluir mais duas etapas de obras, o que deve encarecer o projeto e estender por tempo indeterminado o prazo de conclusão.

A expectativa é de que as obras previstas no plano inicial terminem até o final de 2013. Mas a quarta e a quinta etapas, incluídas agora, não têm prazo nem para começar. Elas preveem acessos da pista aos bairros do entorno, diz a diretora-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Tereza Casotti.

“O projeto dos acessos está em fase de elaboração. Queremos terminar para licitar o quanto antes. Se for possível, vamos concluir tudo junto.” Até agora, foram investidos R\$ 120 milhões para as três etapas iniciais – que, em 2007, custariam R\$ 70 milhões. Só a primeira etapa foi concluída, em 2010. A segunda está em

UMA ESTRADA EM CINCO ETAPAS



OS ATRASOS NA CONSTRUÇÃO

Lançamento

Iniciada em 2007, a construção das três etapas da Rodovia Leste-Oeste deveria ter sido concluída até o final de 2008, segundo a primeira previsão

Valor

O investimento anunciado na época foi de R\$ 70 milhões

Segunda etapa

A segunda etapa só começou a ser feita em 2009, quando tudo já deveria estar pronto

Novo prazo

Em 2008, um novo prazo de conclusão foi anunciado: final de 2010

Custo maior

O custo passou, então, para R\$ 150 milhões

Terceira etapa

Em 2009, foi dada a ordem de serviço da terceira etapa, que até hoje não começou por causa das desapropriações que não foram concluídas

Mais um prazo

Já em 2011, o prazo de conclusão foi alterado para ainda mais longe. Agora, a expectativa é de que tudo esteja pronto até o final de 2013

Mais etapas

Também entraram no pacote duas outras etapas, que ainda não foram licitadas. Nelas, o governo vai incluir os acessos da rodovia aos bairros. Não há previsão de investimento

Milhões

O custo total das três primeiras etapas é de R\$ 120 milhões

Vizinhos já sofrem com lixo e tráfego pesado

Enquanto as obras da Rodovia Leste-Oeste não terminam, quem vive no entorno sofre com as obras inacabadas e o tráfego pesado que foi desviado para

alguns bairros de Cariacica. Isso sem falar no lixo jogado por alguns moradores à beira da via em construção.

O auxiliar de serviços gerais Jorventino Jacob-re-

clama que sua casa, em Campo Belo, foi alagada por duas vezes só nos últimos seis meses. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) construiu

uma galeria pluvial, mas a sequência dela terá que ser feita pela prefeitura.

Agora, Estado e município discutem a elaboração de um projeto em conjun-

to. “Faz um ano que moro lá e já perdi meus móveis duas vezes. Não dá para ficar desse jeito”, diz.

Outro problema, segundo um diretor da Associação de Moradores de Campo Belo, Sebastião Teixeira, é o desvio feito para perto

do bairro. “As ruas não foram preparadas para tanto peso e estão cheias de buracos”, diz. O DER, porém, informa que o desvio é necessário para o tráfego de caminhões para as obras. Sobre o lixo, a prefeitura disse que vai verificar a situação.

DESAPROPRIAÇÃO

A terceira etapa é a mais complicada. O trecho que ligará o bairro Campo Belo, em Cariacica, a Rio Marinho, em Vila Velha, não começou a ser feito. Antes, será preciso concluir a desapropriação de 298 imóveis do entorno. Até agora, só 136 conciliações com proprietários foram feitas.

Mesmo assim, Tereza garante que a entrega dos 8,8km da rodovia está mantida para 2013. Em 2009, porém, quando foi dada a ordem de serviço da terceira etapa, a informação era de que, após as desapropriações, seria necessário um ano e seis meses para finalizar as obras. É exatamente o que falta para até dezembro de 2013.

“É uma obra grande, que desafia soluções de engenharia por estar em terreno mole e por demandar a realocação de várias famílias do bairro Cordovil, em Cariacica. Mas está sendo feita, e trabalhamos para concluir o prazo”, frisa Tereza.



RICARDO MEDEIROS